



**Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE**  
**CNPJ. 53.935.029/0001-21**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
*EM 30 DE JUNHO 2018 E 2017*  
*(Em milhares de reais)*

<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Passivo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>241.442</b>	<b>223.499</b>	<b>Circulante</b>	<b>135.931</b>	<b>128.927</b>
Disponibilidades	572	397	Depósitos	90.572	91.171
Aplicações interfinanceiras	25.012	-	LCA	4.927	-
Títulos e valores mobiliários	148.482	151.613	Relações interfinanceiras	33.912	31.999
Relações interfinanceiras	5.494	9.605	Outras obrigações	6.520	5.757
Operações de crédito	61.091	61.160			
Outros créditos	319	146	<b>Não circulante</b>	<b>3.903</b>	<b>3.175</b>
Outros valores e bens	472	578	Exigível a longo prazo		
			Relações interfinanceiras	1.889	1.201
<b>Não circulante</b>	<b>26.177</b>	<b>23.719</b>	Outras obrigações	2.014	1.974
Realizável a longo prazo					
Operações de crédito	16.541	14.415	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>127.785</b>	<b>115.116</b>
Outros valores e bens	72	72			
Investimentos	8.997	8.590	Capital social	23.399	20.476
Imobilizado de uso	522	564	Reservas de sobras	98.972	87.148
Intangível	45	78	Sobras acumuladas	5.414	7.492
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>267.619</u></b>	<b><u>247.218</u></b>	<b>Total do Passivo e PL</b>	<b><u>267.619</u></b>	<b><u>247.218</u></b>

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE

Rua Um, 518, Centro - 14620-000 - Orlandia - SP,

Tel.: (16) 3820-6500 - Fax: (16) 3820-6524 - www.coocrelivre.com.br

CNPJ: 53.935.029/0001-21



Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE  
CNPJ. 53.935.029/0001-21

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS**

EM 30 DE JUNHO 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>	<b><u>14.018</u></b>	<b><u>17.556</u></b>
Operações de crédito	8.700	8.997
Ingressos de depósitos intercooperativos	240	675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	777	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4.301	7.884
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>	<b><u>(4.583)</u></b>	<b><u>(6.593)</u></b>
Operações de captação no mercado	(2.356)	(4.135)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.392)	(1.479)
Provisão para op. de crédito de liquidação duvidosa	<u>(835)</u>	<u>(979)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b><u>9.435</u></b>	<b><u>10.963</u></b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>	<b><u>(3.931)</u></b>	<b><u>(3.433)</u></b>
Ingressos de prestação de serviços	1.604	1.190
Dispêndios de pessoal e honorários	(3.617)	(3.000)
Outros dispêndios administrativos	(2.022)	(2.055)
Outros dispêndios operacionais	(774)	(487)
Outros ingressos operacionais	<u>878</u>	<u>919</u>
<b>Resultado operacional</b>	<b><u>5.504</u></b>	<b><u>7.530</u></b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b><u>(43)</u></b>	<b><u>2</u></b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b><u>5.461</u></b>	<b><u>7.532</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(47)</u>	<u>(40)</u>
<b>Sobra líquida do semestre</b>	<b><u>5.414</u></b>	<b><u>7.492</u></b>



**Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE**  
**CNPJ. 53.935.029/0001-21**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

*EM 30 DE JUNHO 2018 E 2017*

*(Em milhares de reais)*

	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b><u>(5.685)</u></b>	<b><u>10.691</u></b>
Sobra ajustada do semestre	<u>6.368</u>	<u>8.551</u>
Sobra líquida do semestre	5.414	7.492
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	835	979
Provisão para contingências	40	-
Depreciações e amortizações	79	80
Aumento nos ativos	<u>(17.616)</u>	<u>(1.587)</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(777)	-
Títulos e valores mobiliários	(18.604)	768
Operações de crédito	1.857	(1.896)
Outros créditos e outros valores e bens	(92)	(459)
Aumento nos passivos	<u>5.563</u>	<u>3.727</u>
Depósitos	8.289	6.224
Recursos de aceites e emissão de títulos	(3.733)	-
Relações interfinanceiras	2.202	(156)
Relações interdependências	(1.473)	-
Outras obrigações	278	(2.341)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b><u>(410)</u></b>	<b><u>(87)</u></b>
Aumento de investimentos	(349)	(55)
Aquisições de imobilizado de uso	(61)	(32)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b><u>95</u></b>	<b><u>223</u></b>
Distribuição de sobras	(3)	-
Integralizações de capital	420	495
Baixas de capital	<u>(322)</u>	<u>(272)</u>
<b>(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(6.000)</u></b>	<b><u>10.827</u></b>
<b>Demonstr. da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12.066	127.596
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>6.066</u>	<u>138.423</u>
<b>(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(6.000)</u></b>	<b><u>10.827</u></b>

## COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **26/11/1983**, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOCRELIVRE** possui **7** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SÃO JOAQUIM DA BARRA - SP, ORLÂNDIA - SP, ITUVERAVA - SP, MORRO AGUDO - SP, GUAÍRA - SP, SALES OLIVEIRA - SP, IPUÃ - SP.**

O **SICOOB COOCRELIVRE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de

Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações

em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for

considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

#### **q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### **4. Títulos e valores mobiliários**

Em **30 de Junho de 2018 e 2017**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Título De Renda Fixa	148.481.468,40	151.613.395,16
<b>TOTAL</b>	<b>148.481.468,40</b>	<b>151.613.395,16</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB SP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% (cem por cento) do CDI.

### **5. Aplicações interfinanceiras**

Trata-se de Certificado de Depósito Interfinanceiro no Banco Bancoob, remunerado a taxa de 101 % do CDI. As aplicações tem vencimento final em 24 de dezembro de 2018 não podendo ser resgatada antecipadamente, pois as operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bancoob	25.011.994,11	-
<b>TOTAL</b>	<b>25.011.994,11</b>	<b>-</b>

### **6. Relações interfinanceiras**

Em 30 de junho de **2018 e 2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira - Cooperativas	5.494.217,40	9.604.634,21

<b>TOTAL</b>	<b>5.494.217,40</b>	<b>9.604.634,21</b>
--------------	---------------------	---------------------

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB SP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

## 7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	158.601,67	0,00	<b>158.601,67</b>	360.297,10
Empréstimos	21.303.089,24	15.099.061,74	<b>36.402.150,98</b>	36.414.469,21
Títulos Descontados	7.288.536,39	0,00	<b>7.288.536,39</b>	7.155.080,91
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	34.716.899,87	2.831.339,91	<b>37.548.239,78</b>	36.332.683,33
(-) Provisões para Operações de Crédito	-2.394.113,74	-1.370.793,96	<b>-3.764.906,99</b>	-4.687.163,39
<b>TOTAL</b>	<b>61.073.013,43</b>	<b>16.559.607,69</b>	<b>77.632.621,12</b>	<b>75.575.367,16</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA - Normal	632.089,58	0,00	0,00	1.456.878,91	2.088.968,49		3.213.082,33	
A 0,5% Normal	10.596.332,14	161.923,03	0,00	29.514.221,13	40.272.476,30	-201.362,38	47.432.698,94	-237.163,49
B 1% Normal	12.923.553,82	1.481.777,09	0,00	3.698.485,97	18.103.816,88	-181.038,17	13.301.304,96	-133.013,05
B 1% Vencidas	187.573,50	279,58	0,00	0,00	187.853,08	-1.878,53	94.620,62	-946,21
C 3% Normal	12.024.361,97	1.449.042,95	0,00	558.279,53	14.031.684,45	-420.950,53	10.241.237,88	-307.237,14
C 3% Vencidas	102.789,92	6.850,07	0,00	0,00	109.639,99	-3.289,20	199.056,31	-5.971,69
D 10% Normal	897.278,99	232.197,78	0,00	0,00	1.129.476,77	-112.947,68	336.873,34	-33.687,33
D 10% Vencidas	109.576,61	4.922,67	0,00	0,00	114.499,28	-11.449,93	176.881,96	-17.688,20
E 30% Normal	2.065,12	22.685,04	0,00	1.257.097,32	1.281.847,48	-384.554,24	29.470,84	-8.841,25
E 30% Vencidas	86.097,04	4.068,96	0,00	0,00	90.166,00	-27.049,80	542.670,25	-162.801,07
F 50% Normal	4.971,34	30.627,99	0,00	440.374,42	475.973,75	-237.986,88	43.879,16	-21.939,58
F 50% Vencidas	2.623.118,83	16.754,30	0,00	0,00	2.639.873,13	-1.319.936,57	226.884,50	-113.442,25
G 70% Normal	0,00	6.396,93	0,00	0,00	6.396,93	-4.477,85	2.576.969,50	-1.803.878,65
G 70% Vencidas	19.449,51	3.454,02	0,00	0,00	22.903,53	-16.032,47	21.154,96	-14.808,47
H 100% Normal	35.456,87	37.777,27	0,00	454.417,15	527.651,29	-527.651,29	713.255,22	-713.255,22
H 100% Vencidas	87.382,65	58.433,47	0,00	168.485,35	314.301,47	-314.301,47	1.112.489,78	-1.112.489,78
<b>Total Normal</b>	<b>37.116.109,83</b>	<b>3.422.428,08</b>	<b>0,00</b>	<b>37.379.754,43</b>	<b>77.918.292,34</b>	<b>-2.070.969,02</b>	<b>77.888.772,17</b>	<b>-3.259.015,71</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>3.215.988,06</b>	<b>94.763,07</b>	<b>0,00</b>	<b>168.485,35</b>	<b>3.479.236,48</b>	<b>-1.693.937,97</b>	<b>2.373.758,38</b>	<b>-1.428.147,67</b>
<b>Total Geral</b>	<b>40.332.097,89</b>	<b>3.517.191,15</b>	<b>0,00</b>	<b>37.548.239,78</b>	<b>81.397.528,82</b>	<b>-3.764.906,99</b>	<b>80.262.530,55</b>	<b>-4.687.163,38</b>
<b>Provisões</b>	<b>-2.125.540,96</b>	<b>-217.842,77</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.421.523,26</b>	<b>-3.764.906,99</b>		<b>4.687.163,38</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>38.206.556,93</b>	<b>3.299.348,38</b>	<b>0,00</b>	<b>36.126.716,52</b>	<b>77.632.621,83</b>		<b>75.575.367,17</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	10.198.418,93	7.750.440,29	15.094.702,28	<b>33.043.561,50</b>
Financiamentos Rurais	22.437.823,09	12.279.076,78	2.831.339,91	<b>37.548.239,78</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.636.242,02</b>	<b>20.029.517,07</b>	<b>17.926.042,19</b>	<b>70.591.801,28</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	367.615,27	815.034,88	680.832,80	0,00	1.863.482,95	<b>2%</b>
Setor Privado - Indústria	19.806,26	0,00	47.001,06	0,00	66.807,32	<b>0%</b>
Setor Privado - Serviços	1.380.065,02	8.598.381,70	4.572.852,81	0,00	14.551.299,53	<b>18%</b>
Pessoa Física	1.723.755,82	23.095.211,42	1.829.185,65	36.474.818,49	63.122.971,38	<b>78%</b>
Outros	25.948,78	534.933,50	158.664,07	1.073.421,29	1.792.967,64	<b>2%</b>



<b>TOTAL</b>	<b>3.517.191,15</b>	<b>33.043.561,50</b>	<b>7.288.536,39</b>	<b>37.548.239,78</b>	<b>81.397.528,82</b>	<b>100%</b>
--------------	---------------------	----------------------	---------------------	----------------------	----------------------	-------------

## 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

<b>Modalidade</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Avais e Fianças Honrados	108.724,57	23.068,24
Rendas a Receber	18.774,27	11.092,97
Diversos	235.109,28	129.787,88
(-) Provisões para Outros Créditos	-43.573,65	-17.730,94
<b>TOTAL</b>	<b>319.034,47</b>	<b>146.218,15</b>

(a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

## 9. Outros valores e bens

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Bens Não de Uso Próprio	300.163,60	451.179,60
Material em Estoque	22.073,17	13.739,70
Despesas Antecipadas	221.520,16	185.101,18
<b>TOTAL</b>	<b>543.756,93</b>	<b>650.020,48</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Materiais de expediente para utilização da cooperativa.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB SP** e ações do BANCOOB.

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Participações em cooperativa central de crédito	8.894.079,57	8.502.393,11
Participações inst. Financ. controlada coop. crédito	102.824,10	87.163,90
<b>TOTAL</b>	<b>8.996.903,67</b>	<b>8.589.557,01</b>

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>Taxa Depreciação</b>
Instalações	654.082,39	654.082,39	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-566.339,38	-548.948,38	
Móveis e equipamentos de Uso	580.326,23	570.055,89	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-385.197,17	-342.605,86	
Sistema de Comunicação	7.287,60	7.287,60	20%
Sistema de Processamento de Dados	695.272,48	626.717,68	10%

Sistema de Segurança	209.704,85	206.277,85	10%
Sistema de Transporte	31.254,50	31.254,50	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-704.352,82	-640.083,99	
<b>TOTAL</b>	<b>522.038,68</b>	<b>564.037,68</b>	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	16.244.524,54	13.339.690,61
Depósito Sob Aviso	9.086.804,72	10.975.714,96
Depósito a Prazo	65.240.709,88	66.855.950,43
<b>TOTAL</b>	<b>90.572.039,14</b>	<b>91.171.356,00</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

## 13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidos pelo Sicoob Coocrelivre, com garantia em direitos creditórios do agronegócio, e são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI.

Criados pela Lei nº 11.076/2004, esses papéis têm como um de seus atrativos o fato de que os investidores pessoas físicas têm seus rendimentos isentos de imposto de renda e carência mínima de 90 dias, conforme artigo 5º da Resolução nº 4.410/2015, e a partir de 23 de maio de 2013, as Letras de Crédito do Agronegócio são cobertas pelo FGCoop com limite de até R\$ 250 mil por investidor. No exercício de 2017, os rendimentos das LCA's foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
LCA	4.927.234,05	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.927.234,05</b>	<b>-</b>

## 14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos

captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Recursos do Bancoob			36.809.292,64	34.047.930,24
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-1.008.209,83	-847.610,13
<b>TOTAL</b>			<b>35.801.082,81</b>	<b>33.200.320,11</b>

## 15. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.216,76	128.853,20
Sociais e Estatutárias	4.947.421,88	4.610.556,17
Fiscais e Previdenciárias	209.645,73	190.514,48
Diversas	3.362.531,73	2.801.267,34
<b>TOTAL</b>	<b>8.533.816,10</b>	<b>7.731.191,19</b>

## 16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOCRELIVRE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	23.398.895,59	20.475.566,48
Associados	5.313	4.729

## 18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	7.269,39	7.192,73
Reversão de Outras Provisões Operacionais	111.152,87	33.900,26
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	31.720,22	17.047,78
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	113.384,80	63.413,47
Outras Rendas Operacionais	446.754,46	511.398,23
<b>TOTAL</b>	<b>710.281,74</b>	<b>632.952,47</b>

### 18.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	73.129,67	93.542,67
Rendas de Empréstimos	5.647.177,84	5.742.157,67
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.508.688,92	1.586.083,44
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	0,00	91.643,90

Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	74.064,46	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	251.337,13	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.145.111,52	0,00
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	0,00	1.483.347,75
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	777.381,50	0,00
Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	4.301.214,48	7.883.999,02
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	122.636,61	494.973,48
<b>TOTAL</b>	<b>13.900.742,13</b>	<b>17.375.747,93</b>

## 19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-9.483,00	-227.641,41
Despesas de Descontos Concedidos	-1.645,46	0,00
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-9.151,29	-42.975,04
Provisão para Passivos Contingentes	-39.912,05	-79.332,26
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-1.549,54	0,00
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-954,87	0,00
Outras Despesas Operacionais	-73.166,13	-68.250,93
Garantias Financeiras Prestadas	-21.781,14	-9.496,12
<b>TOTAL</b>	<b>-157.643,48</b>	<b>-427.695,76</b>

## 20. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
Ganhos de Capital	2.572,25	2.244,36
Outras Rendas não Operacionais	113,63	30,89
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-46.016,00	0,00
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-43.330,12</b>	<b>2.275,25</b>

## 21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2018.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	21.498,93	317,09	1%
Conta Garantida	9,61	0,10	0%
Crédito Rural	1.631.700,82	27.482,59	4%
Empréstimo	733.094,23	21.532,90	2%
Títulos Descontados	158.664,07	793,32	2%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	225.568,83	1,4%	0%
Depósitos a Prazo	5.973.301,02	7,54%	0,51%

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Na data base 30 de junho de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários	-462.885,00
Encargos Sociais	-89.797,00

## 22. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOCRELIVRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **23.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **23.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **23.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das

cooperativas.

#### **23.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **23.5 Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

#### **23.6 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

#### **24. Seguros contratados**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

#### **25. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2018	2017
<b>Índice de Basileia</b>	<b>69,72%</b>	<b>69,11%</b>

**ORLÂNDIA-SP, 30 de Junho de 2018.**

**RODOLFO LOMBARDI ARCHANGELO**

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**TIAGO VALÉRIO AMARAL**

**CONTADOR**

**CRC 1SP318869/O-0**

---

**COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**

Rua Um, 518, Centro - 14620-000 - Orlandia - SP,

Tel.: (16) 3820-6500 - Fax: (16) 3820-6524 - [www.coocrelivre.com.br](http://www.coocrelivre.com.br)

CNPJ: 53.935.029/0001-21

